

## PLANEJAMENTO, DIÁLOGO E REFLEXÃO-AÇÃO: ENSINANDO DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Elizabete Kretschmer<sup>1</sup>

Madalena Sheidt<sup>2</sup>

Erica do Espírito Santo Hermel<sup>3</sup>

O presente trabalho remonta uma aula sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) ocorrida no sétimos ano do Ensino Fundamental, na E.M.E.F. Padre José Schardong, no município de Cerro Largo - RS, onde bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Ciências Biológicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul - Cerro Largo, atuaram, juntamente com a professora titular do ensino de Ciências, realizando aulas práticas e interativas, visando melhor compreensão pelos alunos dos assuntos abordados. As atividades ocorreram na seguinte ordem: Explanação do conteúdo, espaço para questionamento dos alunos, solução das dúvidas e avaliação. A abordagem do conteúdo foi realizada sob a forma de diálogo, para maior interação entre discentes, bolsista e docente. Ao perceber o pouco envolvimento dos alunos, devido à timidez, foram proporcionados bilhetes para que realizassem seus questionamentos anonimamente, permitindo observar seu nível de conhecimento, propiciando sua reconstrução e progressão, solucionando dúvidas no grande grupo, almejando o entendimento de todos. Finalmente, como avaliação foi proposta a elaboração de um relatório, onde cada aluno escreveu sobre o que havia aprendido. Sabe-se que o planejamento prévio das atividades é essencial ao desenvolvimento adequado das mesmas e a reflexão, a partir da percepção da realidade e posterior reformulação das metodologias, contribui para a aprendizagem efetiva dos alunos. Logo, com a constatação de fragilidades individuais e a reelaboração da estratégia didática foi possível suprir as dificuldades no processo de aprendizagem da turma. Com a leitura dos relatos descritivos dos alunos percebemos que estes se mostraram conhecedores dos principais pontos sobre DST (principais doenças, como prevenir e como tratar em caso de infecção), destacando a importância da utilização dos conhecimentos no dia a dia, preocupando-se com os demais integrantes da sociedade e apresentando aspectos não abordados em sala de aula, sendo autônomos na construção de seu conhecimento. Assim, alcançamos o objetivo de formar cidadãos que saibam utilizar seus conhecimentos na sociedade perante situações inesperadas, e torná-los reflexivos. Isso transparece nos relatórios, onde uma conexão entre o conteúdo apresentado e a realidade foi realizada: da vida em casa, com a não atenção dos pais e da população ao assunto, onde nem todos têm

<sup>1</sup> Licencianda de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS - Campus Cerro Largo -RS /Bolsista PIBID Ciências Biológicas, elizabetekre@gmail.com

<sup>2</sup> Professora/Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong, madalenascheid@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências; Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, campus Cerro Largo; Coordenadora/Bolsista PETCiências/FNDE; ericahermel@uff.edu.br.

o conhecimento básico para prevenção de DST, surgindo como necessidade de entendimento e prática cotidiana. Conclui-se, então, que as aulas alcançaram os objetivos pretendidos, a partir da interação entre discente e docente, a reflexão-ação de ambos e o incentivo aos alunos na busca de informações de forma autônoma e reflexiva, reconstruindo seu conhecimento, tornando-os protagonistas em sua aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Formação inicial. Observação. Interação.